

Fundação Educacional cobre déficit contratando professor

05 MAR 1993

JORNAL DO BRASIL

Júlio Fernandes

O ano letivo da rede pública começa na segunda-feira com um déficit de 360 professores. A secretária de Educação, Eurides Brito, explicou ontem que o concurso da Fundação Educacional realizado em 17 de janeiro teve menos candidatos que vagas oferecidas. Além disso, segundo ela, o nível de aprovação nos exames foi aquém do esperado. Eurides anunciou que na próxima semana a Fundação vai contratar professores em caráter especial e provisório, até que o problema seja solucionado.

A secretária lembrou ainda que no concurso público de janeiro, 21 professores se inscreveram na área de Física, quando a Fundação necessita de 76. Não houve aprovação. Em Química, onde a carência é de 69 professores, somente 18 se inscreveram e somente um foi aprovado. Em Português, o número de candidatos foi de 254 para 85 va-



Secretária Eurides Brito

gas. No entanto, somente 19 foram classificados. Na área de Inglês, houve 40 inscritos, 41 vagas e 16 aprovados. Os candidatos de Matemática foram 86, os aprovados, 10, e a carência, de 140 professores.

Este fenômeno tem se agravado a cada ano e para a secretária o problema está nos baixos salários oferecidos aos professores e à absorção deles pela iniciativa privada.

Após a coletiva de ontem, Eurides recorreu ao reitor da Universidade de Brasília (UNB), Antônio Ibanez, solicitando que ele incentive a formação de professores na UnB, sobretudo nas áreas de Física, Química, Português, Matemática e Inglês, onde o problema é mais grave. Outra solução encontrada pela secretária é a concessão de bolsas de estudos para os professores da Fundação Educacional que queiram fazer curso superior para mudar de nível ou mesmo de disciplina. O drama da falta de professores ocorre ao mesmo tempo em que a Fundação comemora a sobra de 6.500 vagas para alunos da rede pública. A nova fase de matrícula será entre os dias 13 e 15 deste mês.